

CAFÉ DE FRANCE

RESTAURANT

CH. SÉBILLON

L. BILLARD, SUCC^r9, Boul^d S^t DenisBoul^d Sébastopol 114

Paris, le 27 junho 1914

Meu querido Amigo,

Recebi a sua grande carta que muito me
 agrada - mas em aueza sinceridade. Antes
 de lhe responder, dizer de mim, e patteutar a minha
 admiração pelas obras do nosso Ricardo Reis, tenho
 meu amigo, com muito pesar que o atropela
 com um

"grande e importante pedido,"

meu amigo tudo muito pouco dinheiro até o meu
 pai me enviar d' Africa o que só succede por meio
 de julho, vindo eu assim a receber apenas em Agosto
 a ^{hora} de Bordado e a Livraria Ferreira. Aquella
 para que entregasse a você todas as "Confissões
 de Lucio" e "Dispensar", que tiver no estabelecimento -
 a Livraria Ferreira para que lhe entregassem todos
 os "Principios". Estes volumes todos o meu
 amigo tem a honrade de os fazer transportar a
 pan e corda para a "Livraria Universal" (de
 Armando Joaquim Tavares) do, Calçada do
 Comércio. É prego porque se comprava a C. de Lucio

e dispersão e respectivamente de 50 reis e 20 reis.
Pelo Principio, mandei pôr em carta que leve
pelo mesmo correio 70 reis por exemplares - mas se
elle não quiser dar mais de 50 (ou mesmo 50) não
far mal. Eubete então certo que dará os 70 reis.
O meu amigo guarde em sua casa até uns 10 (dez)
exemplares do Principio. Pego-lhe para ir tratar
deste assunto no dia seguinte a' regresso da
minha carta - sobretudo a' Libreria Ferreira,
q' é o mais importante pois tem lá cerca de
1250 a 300 exemplares o 70 a 70 reis cada volume
a 20.000 reis. Agora diga, p' seu entendimento:
Tenho exigido a' Libreria Ferreira, pedindo p' um exemplar
^{a título de eu a satisfazer} a minha conta em debito, e para fazerem a
1ª e 2ª da d'ca ^{de meus livros e de meus livros} e ao mesmo tempo por
"A C. de Lucio e dispersas" e ao mesmo tempo por
hindo que o meu amigo Sr. F. Ponça não se repórter
os exemplares existentes em deposito do "Principio",
pego muito a você para levar a bem toda esta
trabalhada - assegurando-lhe que só tome a decisão
de lhe dar tantos incansados por que int'preizes
de dinheiro. Não pinto dois cartões meus para
um dos vós se apresentar na Libreria Ferreira e
no Rodado. O dono da L. Universal também
está esperando. O dinheiro, reduzido as despesas
dos fretes e outras (e mesmo alguma pequena
quantia que você de momento necessitar e que eu
int'pretoarei em de suprestar) deve você enviar-lhe
em carta registada e em notas francezas, inglesas.

CAFÉ DE FRANCE

RESTAURANT

CH. SÉBILLON

L. BILLARD, SUCC^r



9, Boul^d S^t Denis

Boul^d Sébastopol 114

Paris, le 2

191

ou portuguez. Evite o mais possível
o vale - i'mitado e apenas se a
importancia não fosse aproximadamente reduzi-
a notas (podem escrever as notas francezas e portuguezas :
por exemplo se lida bene 15 ou 25 mil reis). Cu-
fins
depois de ao seu cuidado. Quando me seria o di-
nheiro - the que o mesmo tempo me a via telegraficamente!
Agora 75, (ou o de Franco 9 ou 10). O
eu de, portanto: Carneiro 50 rue des Ecoles Paris.
Para equizar o assunto repito-lhe todas as minhas
desculpas e creia que lhe ficarei muito grato pelo
grande serviço que me vai prestar. Perdão, não?
Você é um santo, (e pouca coisa a par de 50
as suas de' marchas).

Literatura - Admirava o meu querido Poeta
as odes do Ricardo Reis. Cierguei realizar
uma "monodia", classica, horaciana. Paris
é a impressão que das me deixaram. Ela é
poeta, contém elementos bons - entant
classica, paga, e deite no oir. Ho: um
maravilha de impessoalidade pois é o Casiro aude

resumara de vez em quando Mestre Fernando
Pessoa, o mesmo não sucede nas Versões do Reis -
Eles, sendo Reis na helena, no grego - são bem
dêl os Gregos. A primeira estrofe, logo,
1ª ode é quase que crida de muito
grande, de muito nova - na sua simplicidade
e no seu classicismo. Horácio multiplicado
por alguns não poderíamos chamar ao Ricar-
dinho Reis? Perconando as outras odes a
Cada passo surge uma citação admirável, de Lyda
e ode além da 1ª destaca a Lyda

... bem que o destino-las
torna espiritual

a 8ª, a 9ª, a 10ª e essa tão pequena, tão
graciosa 3ª ... enfim - Lyda! ... A ouro,
todas as minhas felicitações. (Estão estas de acordo
em que a 1ª ode tenha muito a asterar. Acho
belíssima como esta e certamente uma das
mais modernas e clássicas, das mais Horácias -
multiplicado - por alguns. Ocas vezes, o certo e
nada mais é claro hoje).

Muito interessante o euredo Alberto Caetano, Rui
Carmo Reis e Álvaro de Campos (deu o nome que
simpatiza singularmente com este cavalheiro).
Acho a perfeição magnífica ~~estética~~
sobria - mas sobretudo para honrar não um
espectro que não seja uma parte e um do: tão
grande, tão grande... que, a bem dizer, talvez
neste processo de pseudo-humano... claro seu

Ms 25

TÉLÉPHONE 1029 - 45

Café de France
RESTAURANT
CH. SÉBILLON
L. BILLARD, SUCC^r



9, Boul^d St. Denis
Boul^d Sébastopol 114

Paris, le 2 191

Duma tudo quanto ha de mais,
bucido, mais interessante, mais
natural. Que bela pagina de historia literaria!...
Por mim, literariamente inactivo e, mesmo des-
le a.º do Parthenon não me guardarem as portas
tanto!... Tambem a poesia do stivela era
tão Lepidoptero que não facia...
Que eu saiba não sou redactor-principal da
Flama. Colaborar: ~~da~~ literaria muito entusiasmado
e paillardamente - tanto mais que o D. Touza,
reprimido por me disse, na parte artistica quer muito
dizer o maior avanço, mesmo pare, explorar
o fubismo.
(É verdade: embora ache fútil, empesso-me
e tenho pena q o Caeiro não empoe para o
paillardismo)

Percebe a ordem e o pouco interesse
desta carta - tanto mais imperdoavel quanto
empesso por lhe pensar uma mulher estúpida
pela qual tenho tido o meu perdão e



Vai uma lista dos
limos Rodados, e mais
de ir tarde o meu amigo José
a vender também a bondade
e Brasil. Falei com
ao homem. Falei com

agradecimentos.

Perdô-me - mas está um calor enorme
e eu com um camitola grossa de lá em
Perdô-me. Deus, Deus!

Um grande abraço do Almeida!

O seu

Mário de Sá - Carneiro

Musio pelas fls do A. de Campos

Esta carta vai atralada quanto é seu - por
apenas a receberem depois da grossa dos sub-gentes
ojo: sub-gentes) e da letra. Também recebi
um postal pela não inclusão do eco, que era
verdadeiramente de ver.

Paradeiros, muita, do Franco e Pacheco.
Estão torrei a ver o Santa-Rita.

Seu

Paulo Carneiro
e
na
meio

Perdão ! ! ! !

Mil agradecimentos!

Escreva no breve!